



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
UNIDADE ACADÊMICA DE GARANHUNS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA ANIMAL E
PASTAGENS

DISCIPLINA	Manejo de forrageiras nativas do Semiárido					
CÓDIGO	PCAP7342					
NÍVEL	Mestrado					
CARGA HORÁRIA	60 horas					
NÚMERO DE CRÉDITOS	Teóricos:	4	Práticos:	0	Total:	4

EMENTA

Caracterização do Semiárido e da Caatinga. Pastagem natural. Fatores ambientais. Conceituação dos pulsos de precipitação e pulsos reserva. Produção de fitomassa em condições de déficit hídrico. Manejo de pastagens nativas relacionado à ecofisiologia das espécies. Avaliação qualitativa e quantitativa de pastagens nativas. Aspectos sobre Metodologias utilizadas em avaliações da Caatinga. Manejo da pastagem nativa (Caatinga). Serrapilheira como fonte de alimento no Semiárido. Sazonalidade e disponibilidade de forragem nativa.

PROGRAMA

1. Fatores ambientais.
 - Fatores climáticos;
 - Fatores fisiográficos e edáficos;
 - Fatores bióticos e abióticos
2. Pastagem nativa.
 - Caracterização da vegetação nativa;
 - Famílias botânicas mais frequentes na Caatinga;
 - Plantas com potencial forrageiro;
 - Ecofisiologia da produção vegetal nas condições do Semiárido;
 - Relação entre produção de matéria seca e evapotranspiração;
 - Influência dos pulsos de precipitação sobre o crescimento, desenvolvimento e produção de fitomassa;

- Paradigma conceitual da teoria pulso-reserva sobre a crescimento e desenvolvimento das plantas no Semiárido.
 - Estratos herbáceos, subarbustivo, arbustivo, subarbóreo e arbóreo – Atributos relacionados à sazonalidade.
3. Aspectos e atributos qualitativos e quantitativos de pastagens nativas.
- Princípios básicos para medição da vegetação;
 - Formas de medir quantitativamente a vegetação;
 - Aspectos qualitativos da vegetação nativa do Semiárido para a alimentação animal;
 - Metodologias de avaliação da disponibilidade de forragem na Caatinga;
 - Aspectos relacionados às dificuldades de adequação das metodologias mais usuais para estimativa da disponibilidade de forragem nas condições da caatinga;
4. Manipulação da pastagem nativa (Caatinga) – análise e discussão.
- Caatinga bruta;
 - Caatinga rebaixada;
 - Caatinga raleada;
 - Caatinga rebaixada-raleada;
 - Caatinga enriquecida;
 - Caatinga desmatada.
5. Lavoura Xerófilas.
- Conceituação e enfoque da sua importância para o Semiárido;
 - Espécies nativas e exóticas de uso potencial no Semiárido;
 - Uso e Manejo de lavoura xerófila regular.
6. Estratégias para a produção e conservação de forragem no Semiárido.
- Aspectos relacionados à disponibilidade de forragem na época chuvosa e seca;
 - Conservação de forragem nas condições do Semiárido.

BIBLIOGRAFIA

ANDRADE, A.P.; SOUZA, E.S.; SILVA, D.S.; SILVA, I.F.; LIMA, J.R.S. Produção animal no bioma Caatinga: Paradigmas dos pulsos-reservas. In: GONZAGA NETO, S.; COSTA, R.G.; PIMENTA FILHO, E.C.; CASTRO J.M.C. (Org.). Produção animal em biomas tropicais. **Revista Brasileira de Zootecnia**, supl. esp., v.35, p.138-155, 2006.

Ernst-Detlef SCHULZE, E.D.; BECK, E.; BUCHMANN, N.; CLEMENS, S.;

HOHENSTEIN, K.M.; LORENZEN, M.S. **Plant Ecology**; 2ªed. Springer-Verlag GmbH Germany, part of Springer Nature. 2019, 928p.

DaMATTA, F. **Ecophysiology of tropical tree crops**. Nova Science Publishers, Inc. New York. 2010, 405p.

GARIGLIO, M.A.; SAMPAIO, E.V.S.B.; CESTARO, L.A.; KAGEYAMA, P.Y. **Uso sustentável e conservação dos recursos florestais da Caatinga**. Instituto Florestal Brasileiro-IFB, Brasília-DF. 2010, 368p.

HODGSON, J.; ILLIUS, A.W. **The ecology and management of grazing systems**. CAB International. Wallingford, UK. 1996, 466p.

HOLECHEK, J.R.; PIEPER, R.D.; HERBEL, C.H. **Range management: principles and practices**. Prentice Hall; 5ªed. 2003, 624p.

LEAL, I.R.; TABARELLI, M.; SILVA, J.M.C. **Ecologia e conservação da Caatinga**. Universidade Federal de Pernambuco-UFPE, Recife-PE. 2003, 822p.

M. NAEEM, M; ANSARI, A.A.; GILL, S.S. **Essential plant nutrients uptake, use efficiency and management**. Springer International Publishing. 2017, 571p.

NOY-MEIR, I. Desert ecosystems: environment and producers. **Annual review of ecology and systematics**, v.4, p.25-51, 1973.

XIMENES, L.F.; SILVA, M.S.L.; BRITO, L.T.L. (Eds.) **Tecnologias de convivência com o Semiárido brasileiro**. Série Ciência e Tecnologia, 1ªed., Banco do Nordeste do Brasil-Fortaleza-CE, 2019. 1116p.

Periódicos:

- ✓ Australian Journal of Agricultural Research;
- ✓ Grass and Forage Science;
- ✓ Journal of Agricultural Science;
- ✓ Journal of Applied Ecology;
- ✓ Journal of Arid Environments;
- ✓ Journal of Range Management;
- ✓ Oecologia;
- ✓ Plant and Soil
- ✓ Plant Ecology
- ✓ Rangeland Ecology & Management;
- ✓ Tropical Grasslands.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será feita por meio de: apresentação de seminários, revisões bibliográficas, participação em outras atividades da disciplina e provas.